Infecciologia | Caso Clínico

EP-217 - (1JDP-10151) - SÍNDROME DE GIANOTTI-CROSTI - UM EXANTEMA DESAFIANTE

<u>Anaísa Afonso</u>¹; Ana Isabel Foles¹; Teresa Brito¹; Vitor Laerte²; Teresa Gouveia¹

1 - Serviço de Pediatria, Hospital de São Bernardo, Centro Hospitalar de Setúbal; 2 - Serviço de Infecciologia, Hospital de São Bernardo, Centro Hospitalar de Setúbal

Introdução / Descrição do Caso

A Síndrome de *Gianotti-Crosti* (SGC) é uma condição autolimitada, mais frequente em crianças com idade inferior a 6 anos, podendo mais raramente atingir adolescentes e adultos. Caracteriza-se pelo aparecimento de lesões papulares com topo plano, simétricas, que se localizam principalmente nas extremidades, região glútea e superfícies extensoras. Associase mais frequentemente a infeções virais, embora também possa surgir no contexto de infeções bacterianas, vacinação ou ser idiopática.

Apresenta-se o caso de uma adolescente de 13 anos, sem antecedentes pessoais relevantes, que iniciou um quadro de febre, odinofagia, prostração e exantema maculopapular difuso. Foi observada ao quarto dia de doença, tendo-se diagnosticado Mononucleose Infeciosa com infeção por vírus *Epstein-Barr* confirmada. Apresentou melhoria clínica progressiva sob terapêutica sintomática. Ao sétimo dia, objetivou-se recrudescência de febre e agravamento do exantema, que se tornou pruriginoso, coalescente e liquenoide, com atingimento predominante das superfícies extensoras dos membros e regiões cervical e dorso-lombar. Destacavam-se, adicionalmente, adenopatias cervicais, axilares e inguinais e hepatomegalia. Analiticamente com linfocitose e elevação das transaminases. Nesta altura considerou-se a hipótese diagnóstica de SGC. Realizou-se biópsia das lesões que revelou alterações compatíveis com a síndrome, tendo-se assumido esse diagnóstico.

Comentários / Conclusões

O SGC é uma entidade frequentemente subdiagnosticada. O seu diagnóstico pode ser desafiante, implicando uma elevada suspeição clínica, pelo que deve ser equacionado na presença de exantemas atípicos em idade pediátrica.

Palavras-chave: Exantema, Mononucleose Infecciosa, Gianotti-Crosti, Adolescente